



FDA, FNO e PRDA dominam reunião do Condel



Em Palmas, conselheiros discutiram sobre os investimentos para a Amazônia

Na 5ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Sudam (Condel), realizada em Palmas (TO), no dia 26 de junho, os conselheiros debateram, principalmente, sobre os critérios de investimentos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), a elevação do limite atual de 20% para 30% dos recursos previstos para a aplicação dos recursos do Fundo Constitucional do Norte (FNO) em empreendimentos comerciais e de serviços e a constituição do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA).

A pedido do governador do Mato Grosso Blairo Maggi, a Sudam esclareceu sobre as operações do FDA. O Fundo é voltado para o financiamento de projetos privados de grandes e médias empresas. O FDA está negociando a possibilidade de financiar R\$ 1,5 bi para o Usina de Santo Antonio que integra o complexo do Rio Madeira e cuja obra está prevista no PAC, do Governo Federal. Os setores prioritários para investimentos do FDA, já aprovados pelo Condel, devem atender aos requisitos legais previstos em seu Decreto. Os projetos devem ser economicamente viáveis, ambientalmente adequados e socialmente justos. "Se atenderem a esses requisitos e houver disponibilidade de recursos, não há como rejeitar os projetos", informou o superintendente da

Sudam, Djalma Mello. A coordenadora-geral de fundos de desenvolvimento e financiamento da Sudam, Marta Matos, informou que até o momento a grande demanda pelo FDA foi na área de infraestrutura, principalmente nos setores de energia, saneamento e telecomunicação. "Existe um grande esforço da Sudam para que o Fundo cumpra seu objetivo de promover a atração de investimentos capazes de gerar emprego, incrementar o estoque bruto de capital fixo, concorrendo para o desenvolvimento da região", ressaltou.

PRDA - Durante a reunião, a Sudam apresentou a atual fase de elaboração do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA). O Plano está sendo elaborado em conjunto com os secretários de planejamento e ciência e tecnologia dos nove estados da Amazônia, com a colaboração dos ministérios da Integração Nacional, Planejamento e de Assuntos Estratégicos. O governador do Acre, Binho Marques, considerou que o PRDA não pode se constituir em um plano isolado, devendo levar em consideração também as ações e metas discutidas no Fórum de Governadores da Amazônia. Mello informou aos conselheiros que o PRDA está sendo elaborado em consonância com a Política Nacional de

Desenvolvimento regional (PNDR) e com o Plano Amazônia Sustentável (PAS).

FNO - Os conselheiros discutiram e aprovaram a proposta do Banco da Amazônia de elevação do limite atual de 20% para 30% dos recursos previstos para a aplicação dos recursos do FNO em empreendimentos comerciais e de serviços. O objetivo é atender as demandas do setor terciário da economia regional.

O governador do Tocantins, Marcelo Miranda, encerrou a reunião afirmando que o debate oportunizado pelos conselheiros deu novo fôlego ao Conselho e inovam a discussão sobre os investimentos dos quais a Amazônia necessita. Participaram da reunião do Condel os governadores: Ana Júlia Carepa (PA), Marcelo Miranda (TO), Blairo Maggi (MT), Binho Marques (AC), Antonio Valdez Góes (AP), José de Anchieta (RR), Ivo Cassol (RO), e o representante do Governo do Estado do Maranhão, Waldir Maranhão, além do Chefe de Assuntos Federativos e representante da Presidência da República, Alexandre Padilha, o ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger, e o representante do Ministério do Meio Ambiente, Ivo Bucaresky dentre outras autoridades.

Territórios da Cidadania pode integrar PRDA

Com o objetivo de integrar as ações do Governo Federal na região amazônica, a Sudam recebeu, no final de junho, a equipe que coordena no Pará o “Programa Territórios da Cidadania”. A equipe apresentou aos técnicos da instituição os objetivos, metas e funcionamento do Programa.

O superintendente da Sudam, Djalma Mello, abriu a reunião afirmando que a Sudam tem interesse em participar ativamente do programa por considerá-lo um importante instrumento de definição de políticas públicas sociais. Segundo o superintendente, a intenção é ver de que forma as ações do Programa podem ser inseridas no Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA), em fase de elaboração pela autarquia. “Nossa intenção aqui é conhecer um pouco mais o Programa e definir a melhor forma de inserir a Sudam em suas ações, principalmente no contexto do PRDA”, disse Mello, lembrando que a Sudam tem como papel institucional a articulação de



Diretores e equipe técnica da Sudam conheceram detalhes do programa

outros órgãos federais, estaduais e municipais da Amazônia. “Nosso objetivo é integrar as iniciativas e evitar paralelismo de ações”, concluiu.

Lançado em 2008 pelo Governo Federal, o Territórios da Cidadania tem como objetivos promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável. A participação social e a integração de ações entre o Governo

Federal, estados e municípios são fundamentais para a construção dessa estratégia. Coordenado pela Casa Civil da Presidência da República, o Programa se reproduz nos estados através de Comitês Territoriais. O Pará, estado com o maior número de territórios, conta com 104 municípios envolvidos. Além de atuar como articuladora interinstitucional, a Sudam também analisará as ações que poderão receber apoio financeiro da autarquia.

Sebrae/AP conhece programas e ações da Sudam

“Divulgar o trabalho que vem sendo realizado pela Sudam, no conselho do Sebrae e nas federações, estreitando a relação do Amapá com a autarquia”. Esse foi, segundo Alfeu Dantas Junior, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/AP, o objetivo da visita dos sete conselheiros à sede da instituição, em Belém. Os conselheiros ouviram dos diretores da Sudam e da equipe técnica as formas de acesso aos incentivos e financiamentos, além dos programas que vêm sendo desenvolvidos e da elaboração dos Planos de Desenvolvimento para a região.



Conselheiros do Sebrae/AP conheceram os programas e ações da Sudam

Os Sebrae's têm sido um dos principais parceiros da Sudam no planejamento e execução dos projetos de Arranjos Produtivos Locais (APL) apoiados na Amazônia. Muitos APL já estão com os produtos em plena comercialização, gerando trabalho e renda em diversas comunidades da região. O superintendente da Sudam, Djalma Mello, lembrou que “a Sudam tem uma tarefa muito grande e, por isso, precisa de parceiros como o Sebrae para concretizar sua missão de levar mais desenvolvimento à Amazônia”. Fazendo a distinção entre desenvolvimento e crescimento, Mello afirmou que o desenvolvimento só é possível com a melhoria da qualidade

de vida das pessoas. “A Sudam tem esse papel de promover o desenvolvimento incluyente, com a preservação do meio ambiente”, disse ele.

Alfeu Dantas reafirmou a importância de conhecer mais a Sudam. “Vamos levar ao Sebrae e demais entidades parceiras as informações sobre o que Sudam tem à disposição e pode ajudar a promover o desenvolvimento do Estado do Amapá”, afirmou. Os conselheiros ouviram os técnicos das áreas de planejamento, ciência e tecnologia, promoção de investimentos, defesa civil e do Conselho Deliberativo - Condel.

Expediente

INFORME SUDAM - Ano 2, nº 17

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Geddel Vieira Lima

Superintendente: Djalma Bezerra Mello

Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante

Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia

Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos:

Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro

ASCOM - Assessoria de Comunicação Institucional e Marketing

Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos, Antonio Praxedes

e Thamyres Castro (estagiária)

E-mail: ascom@sudam.gov.br

Revisão e Diagramação: Robson Silva

Impressão: Reprografia da Sudam



Ministério da
Integração
Nacional



Frutal leva centenas de pessoas aos estandes da Sudam



Movimento nos estandes da Sudam e Produzir foi intenso durante todo o evento

Os produtos e serviços oferecidos pela Sudam foram alvo da atenção de investidores e visitantes da Semana da Fruticultura, Floricultura e Agroindústria - Frutal Amazônia, que aconteceu no período de 25 a 28 de junho, no Hangar - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém. Os dois estandes montados para divulgar o trabalho desenvolvido pela Superintendência, mostraram os programas e formas de investimentos propiciados pela instituição.

O estande do **Produzir - Amazônia** chamou, em particular, a atenção de centenas de pessoas que foram à Feira. Os expositores fizeram demonstração dos produtos gerados por cinco projetos de empreendimentos do Programa apoiados pela Sudam. O programa é voltado para a capacitação e geração de pequenos e médios empreendimentos produtivos de comunidades da Amazônia. Os projetos contam com

recursos da Sudam, em cooperação com o Fundo para o Desenvolvimento da Agricultura, da Organização das Nações Unidas (FAO/ONU) e em conjunto com os Ministérios das Relações Exteriores e da Integração Nacional.

Cem por cento dos produtos expostos no estande do Produzir foram comercializados. Encomendas de produção futura para exportação, a negociação para a implantação de uma representação em Belém dos móveis produzidos em Rio Branco, resultantes dos projetos incentivados pelo programa e contatos com membros de caravanas de cinco países que comercializam produtos regionais da Amazônia foram algumas das principais repercussões dos empreendimentos.

O estande foi dividido em quatro espaços, para exposição e comercialização de produtos de

Laranjal do Jarí, no Amapá, que expôs polpa e subprodutos do açaí, como geléia, biscoito e biojóias; de Juína, no Mato Grosso; e de Rio Branco e Bujari, no Acre, que expuseram peixe. Também do Rio Branco vieram os expositores de móveis e artesanato em madeira. De Manaus, os produtores expuseram polpa, sorvetes e bombons de cupuaçu.

No total foram comercializados cerca de 160 quilos de peixe como tambaqui e pirapitinga. Todos os móveis trazidos pelo Produzir para a exposição foram vendidos e ainda ficaram alinhavadas encomendas vultosas, como a produção de 150 peças de moedor de pimenta do reino por semana. "Foi o maior êxito já obtido pelos empreendedores do Programa, na Feira", comemorou a coordenadora regional do Produzir-Amazônia, Paulizena Esteves.

PRDA será elaborado em quatro etapas

A equipe técnica da Sudam participou da Oficina de Planejamento de Elaboração do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA) realizada nos dias 22 e 23 de junho, em Brasília. O evento foi promovido pelos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão, e da Integração Nacional e reuniu colaboradores de diversas instituições parceiras na elaboração do Plano.

O coordenador-geral de Elaboração e Avaliação dos Planos de Desenvolvimento da Sudam, Adagenor Ribeiro, foi designado coordenador-geral da elaboração do Plano. Segundo

ele, a previsão é de que o PRDA seja construído em quatro fases. A primeira, de organização, será concluída até a segunda semana de julho e vai finalizar o detalhamento e o Termo de Referência a ser submetido à Organização dos Estados Americanos (OEA). Feito isso, será possível aprovar e liberar recursos para a contratação de uma consultoria, que deve ser realizada em agosto, para dar suporte às outras três fases do plano. A segunda fase será a de elaboração, que envolve a sistematização de diagnósticos da região, o mapeamento de ações, linhas de financiamento e incentivos por eixos

temáticos, a regionalização adotada e a formulação da proposta. A terceira fase será a de discussão e consolidação do plano, que envolve a apresentação e debates com órgãos federais, a contribuição dos Estados da Amazônia Legal e as consultas públicas. A última fase, de aprovação, será a formatação final do documento que deverá ser apresentada ao Conselho Deliberativo (Condel) da Sudam e depois formulado o Projeto de Lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

FDA deve financiar

reflorestamento e mineração no Pará

A instalação, no Pará, de atividades voltadas para a mineração, reflorestamento-produção de matéria prima de celulose, além de modernização e compra de novos equipamentos para incrementar a fabricação de celulose será o próximo projeto a ser financiado pelo Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA).

Mais três cartas-consulta de empresas sediadas no Estado foram aprovadas pela diretoria colegiada da Sudam, após passarem pela análise do setor técnico especializado, que as considerou viáveis por estarem

enquadradas nos requisitos legais exigidos pelo Fundo. As empresas são dos municípios de Itaituba (1) e Almeirim (2) dos grupos Serabi Mineração Ltda. e Jarí Celulose S/A, respectivamente. Juntas, elas envolvem recursos de mais de R\$ 150 milhões do FDA, além de recursos próprios e de outras fontes, totalizando investimentos de R\$ 258 milhões. As empresas deverão apresentar os respectivos projetos de implantação dentro de 120 dias, com vista à aprovação do Banco da Amazônia e da Sudam. Uma vez implantados os

projetos deverão promover o incremento na produção mineral e industrial, com o consequente crescimento da oferta de empregos nas áreas onde operam. Esses fatores estão enquadrados nos objetivos prioritários estabelecidos pelo Conselho Deliberativo da Sudam, para pleitos dirigidos ao Fundo.

A carta-consulta é o instrumento inicial para a formulação de pleitos do FDA, visando a implantação, ampliação, modernização ou diversificação de empreendimentos que estejam localizados na área de atuação da Sudam.

IR: Sudam aprova 37 projetos de quatro Estados

A diretoria colegiada da Sudam aprovou, no final de junho, 37 novos projetos de Incentivos Fiscais, sendo 28 do estado do Amazonas, quatro de Rondônia, um do Mato Grosso e um do Pará. Ainda a partir deste ano, as empresas farão jus ao benefício fiscal de redução de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), que serão destinados à implantação, diversificação e ampliação de 20 empresas.

O valor estimado dos incentivos soma R\$16 milhões e a expectativa é de geração de 3.342 empregos. O projeto de maior volume de investimentos é o da Sony Brasil, de Manaus, no valor de R\$1 bilhão, que será aplicado na produção de vídeo disc, DVD player, rádio combinado com amplificador Home Theater. Só nesse projeto, a expectativa é de geração de 1.196 empregos.

No Pará, o projeto de incentivo é da empresa ATÉ III Transmissora de Energia S.A. O incentivo será usado na implantação de linhas de transmissão de energia elétrica, operando em 500 kv e 230 kv, com extensão de 324,758 km e 107,637 km, respectivamente. Em Rondônia, as empresas INLARON - Indústria de Laticínios de Rondônia e CANAÃ Indústria de Laticínios pleitearam incentivos no valor de R\$125 milhões, que serão aplicados na produção de queijo, leite em pó e leite condensado, com a expectativa de 264 novos empregos gerados. Em Rondonópolis, Mato Grosso, o valor estimado do incentivo é de R\$ 10,5 milhões em projeto de implantação da



Sony Brasil entre as maiores beneficiárias da redução do IRPJ

Cervejaria Petrópolis LTDA.

Superintendente entrega laudos no Amazonas

Reforçando o empenho da Sudam em fortalecer o Pólo Industrial de Manaus, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, entregou 32 laudos constitutivos de IR a 16 empresas do Amazonas. Somente nessas empresas, a expectativa é de geração de 2.818 empregos.

As empresas manauaras beneficiadas com incentivo fiscal são IBT Indústria Brasileira de Televisores S.A; 3M Manaus Indústria de Produtos Químicos LTDA; COOKSON Electronics Amazônia LTDA; Alva da Amazônia Indústria Química LTDA; Rexam Amazônia LTDA; Brasfanta Indústria e Comércio da Amazônia LTDA; Haobao Motor do Brasil LTDA; Keihin Tecnologia do Brasil LTDA; H-BUSTER da Amazônia Indústria e Comércio LTDA; Indústrias Esplanada

LTDA; Superior da Amazônia LTDA; Sony Brasil LTDA; REFLECT Indústria e Comércio LTDA; Dafra da Amazônia Indústria e Comércio de Motocicletas LTDA; e Panasonic do Brasil LTDA.

Em sua maioria, esses recursos serão investidos em produtos eletroeletrônicos, película decorativa para veículos de duas rodas, respiradores, fita adesiva, solda em pasta, produtos químicos e de limpeza, alumínio, motonetas e motocicletas e peças para ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos entre outros.



OUVIDORIA DA SUDAM
(91) 4008-5689